

## AED2 - Aula 14

### Ordenação por contagem (counting sort)

#### Ordenação por contagem

Este método é especializado na ordenação

- de vetores de inteiros pequenos
  - e não é baseado na comparação entre elementos do vetor.
- Por isso pode vencer o limitante inferior  $\Omega(n \lg n)$  visto na última aula.

Para desenvolvermos a ideia do algoritmo

- vamos supor que no vetor  $v$  de tamanho  $n$ 
  - só existem inteiros entre  $0$  e  $R - 1$ .

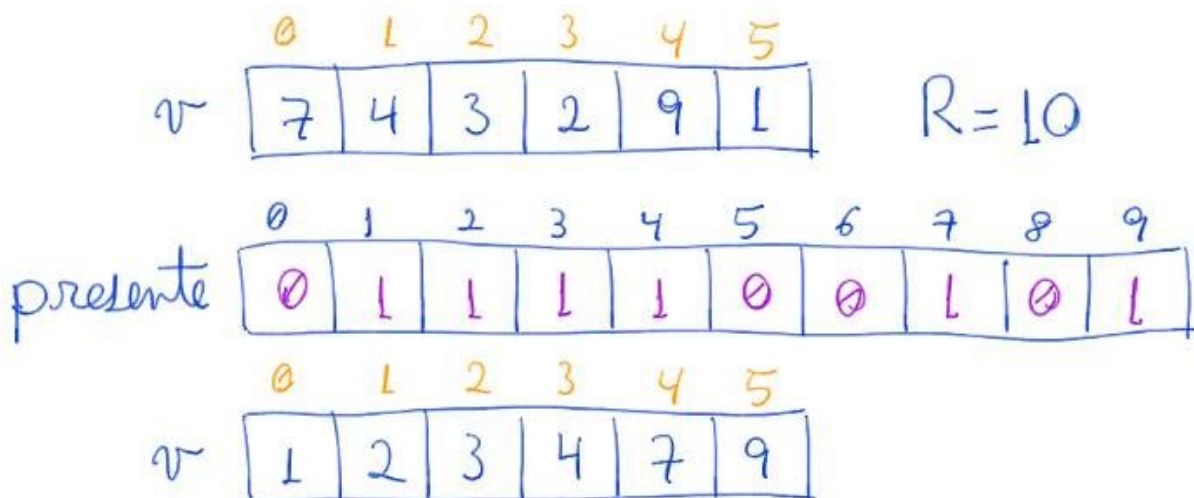
Para simplificar,

- primeiro vamos supor que não existem elementos repetidos.

Neste caso, podemos alocar um vetor auxiliar *presente*.

- Inicializar *presente* com  $0$ .
- Percorrer  $v$  com um índice  $i$ ,
  - marcando  $presente[v[i]] = 1$ .
- Percorrer *presente* da esquerda para a direita com um índice *valor*,
  - colocando *valor* na próxima posição livre de  $v$ 
    - se  $presente[valor] = 1$ .

Exemplo:



Código:

```

// ordena um vetor v[0 .. n-1] de inteiros em [0, R)
// desde que não existam elementos repetidos
void countingSortErrado1(int v[], int n, int R)
{
    int *presente, valor, i;
    presente = malloc(R * sizeof(int));
    for (valor = 0; valor < R; valor++)
        presente[valor] = 0;
    for (i = 0; i < n; i++)
        presente[v[i]] = 1;
    i = 0;
    for (valor = 0; valor < R; valor++)
        if (presente[valor] == 1)
            v[i++] = valor;
    free(presente);
}

```

Agora vamos considerar que podem existir elementos repetidos.

- Para tanto, vamos usar o número de ocorrências de um elemento.

Nesta nova abordagem, vamos alocar um vetor auxiliar *ocorrencias*.

- Inicializar *ocorrencias* com 0.
- Percorrer v com um índice i,
  - fazendo *ocorrencias[v[i]] += 1*.
- Assim, para cada *valor* em [0, R), ao final do laço
  - *ocorrencias[valor]* possuirá o número de ocorrências de *valor*.
- Percorrer *ocorrencias* da esquerda para a direita com um índice *valor*,
  - colocando *ocorrencias[valor]* cópias de *valor*
    - nas próximas posições livres de v.

Exemplo:

$R=10$	$v$	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
		7	4	3	2	9	1	4	9	9	3

Ocorrências	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	0	1	1	2	2	0	0	1	0	3

$v$	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	1	2	3	3	4	4	7	9	9	9

Código:

```
// ordena um vetor v[0 .. n-1] de inteiros em [0, R)
// copia ao invés de rearranjar
void countingSortErrado2(int v[], int n, int R)
{
    int *ocorrencias, valor, i, repet;
    ocorrencias = malloc(R * sizeof(int));
    for (valor = 0; valor < R; valor++)
        ocorrencias[valor] = 0;
    for (i = 0; i < n; ++i)
        ocorrencias[v[i]] += 1;
    i = 0;
    for (valor = 0; valor < R; valor++)
        for (repet = 0; repet < ocorrencias[valor]; repet++)
            v[i++] = valor;
    free(ocorrencias);
}
```

Apesar de aparentarem estar corretos,

- tanto este último algoritmo quanto o primeiro,
  - apresentam um erro fundamental.
- Eles não estão ordenando os elementos originais,
  - mas apenas criando cópias das chaves destes.
- Esse é um problema grave quando as chaves sendo ordenadas
  - são parte de elementos que possuem outras informações,
    - como registros ou ponteiros, por exemplo.

- Ou ainda, quando são partes de uma chave maior,
  - como veremos na aplicação do counting sort
    - como subrotina do LSD radix sort.

Para resolver esse problema, ou seja,

- para copiar os elementos originais e manter estabilidade
  - é preciso saber a quantidade de elementos
    - que aparece antes de cada chave.
- Para isso, vamos calcular o número de ocorrência dos predecessores
  - usando a ocorrência de cada chave.
- Sendo  $ocorrencias[valor]$  o número de ocorrências da chave  $valor$ ,
  - o número de ocorrências dos predecessores de  $valor$  é
    - $ocorr\_pred[valor] = ocorrencias[0] + \dots + ocorrencias[valor - 1]$
- Podemos usar uma definição recursiva
  - $ocorr\_pred[valor] = occorr\_pred[valor - 1] + ocorrencias[valor - 1]$ ,
    - se  $valor > 0$ .
  - $ocorr\_pred[0] = 0$ .
- Esta definição deriva da seguinte observação
  - $ocorr\_pred[valor] = ocorrencias[0] + \dots + ocorrencias[valor - 2] + ocorrencias[valor - 1]$
  - $ocorr\_pred[valor - 1] = ocorrencias[0] + \dots + ocorrencias[valor - 2]$
- Portanto,
  - $ocorr\_pred[valor] = (ocorrencias[0] + \dots + ocorrencias[valor - 2]) + ocorrencias[valor - 1] = occorr\_pred[valor - 1] + ocorrencias[valor - 1]$
- Também precisaremos de um vetor auxiliar  $aux[0 .. n - 1]$ 
  - para podermos copiar um elemento de uma posição em  $v$ 
    - para uma posição diferente em  $aux$ 
      - sem corromper elementos ainda não copiados de  $v$ .

Exemplo:

$R=10$	$v$	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
		7	4	3	2	9	1	4	9	9	3

ocorrencias		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
		0	1	1	2	2	0	0	1	0	3

ocorr_pred		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
		0	0	1	2	4	6	6	6	7	7

aux após percorrer v de 0 até 4

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
aux		2	3		4		7	9		
v	1	2	3	3	4	4	7	9	9	9

Código:

```
// ordena um vetor v[0 .. n-1] de inteiros em [0, R)
void countingSort(int v[], int n, int R)
{
    int valor, i;
    int *ocorrencias, *ocorr_pred, *aux;
    ocorrencias = malloc(R * sizeof(int));
    ocorr_pred = malloc(R * sizeof(int));
    aux = malloc(n * sizeof(int));

    for (valor = 0; valor < R; valor++)
        ocorrencias[valor] = 0;
    for (i = 0; i < n; i++)
        ocorrencias[v[i]] += 1;
    ocorr_pred[0] = 0;
    for (valor = 1; valor < R; valor++)
        ocorr_pred[valor] = ocorr_pred[valor - 1] +
ocorrencias[valor - 1];
    // Os elementos iguais a valor devem
    // começar no índice ocorr_pred[valor]
    for (i = 0; i < n; i++)
    {
        valor = v[i];
        aux[ocorr_pred[valor]] = v[i];
        ocorr_pred[valor]++; // atualiza o número de predecessores
    }
}
```

```

}
// aux[0 .. n-1] está em ordem crescente
for (i = 0; i < n; ++i)
    v[i] = aux[i];

free(ocorrencias);
free(ocorr_pred);
free(aux);
}

```

Esta última versão do counting sort está correta.

- No entanto, ela desperdiça memória por alocar espaço
  - para *ocorrencias* e para *ocorr\_pred*.
- Observe que só usamos *ocorrencias*
  - para calcular os valores de *ocorr\_pred*.
- Assim, uma melhoria envolve alocar um único vetor *ocorr\_pred*,
  - usá-lo inicialmente para armazenar
    - o número de ocorrências das chaves,
  - e reaproveitá-lo para armazenar
    - no número de ocorrências dos predecessores.
- Isso é possível,
  - mas exigirá algumas mudanças sutis.
- Em particular, vamos armazenar o número de ocorrências da chave *valor*
  - em *ocorr\_pred[valor + 1]*
- Com isso, a princípio a posição *ocorr\_pred[valor]*
  - terá o número de ocorrências de *valor - 1*.
- Lembrando que, para *valor > 0*,
  - $ocorr\_pred[valor] = occor\_pred[valor - 1] + ocorrencias[valor - 1]$ .
- Assim, para que *ocorr\_pred[valor]* passe a armazenar
  - o número de ocorrências dos predecessores
    - basta somar a ele *ocorr\_pred[valor - 1]*,
      - já que o número de ocorrências de *valor - 1*
        - (*ocorrencias[valor - 1]*) já está lá.

Exemplo:

$R=10$   $v$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
7	4	3	2	9	1	4	9	9	3

$ocorr\_pred[valor]$  é o # de ocorrências de valor - 1

$ocorr\_pred$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	1	1	2	2	0	0	1	0	3

para (valor = 1 até n) faça ( $ocorr\_pred[valor] += ocorr\_pred[valor - 1]$ )

$ocorr\_pred[valor]$  passa a ser o # de ocorrências dos predecessores de valor

$ocorr\_pred$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	1	2	4	6	6	6	7	7	10

aux após percorrer  $v$  de 0 até 4

aux

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	2	3		4		7	9		

$v$

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	3	4	4	7	9	9	9

Código:

```
// ordena um vetor v[0 .. n-1] de inteiros em [0, R)
```

```
void countingSort2(int v[], int n, int R)
```

```
{
```

```
    int valor, i;
```

```
    int *ocorr_pred, *aux;
```

```
    occorr_pred = malloc((R + 1) * sizeof(int));
```

```
    aux = malloc(n * sizeof(int));
```

```

for (valor = 0; valor <= R; valor++)
    ocorr_pred[valor] = 0;
for (i = 0; i < n; i++)
{
    valor = v[i];
    ocorr_pred[valor + 1] += 1;
}
// agora ocorr_pred[valor] é o número
// de ocorrências de valor - 1
for (valor = 1; valor <= R; valor++)
    ocorr_pred[valor] += ocorr_pred[valor - 1];
// agora ocorr_pred[valor] é o número de
// ocorrências dos predecessores de valor.
// Logo, a carreira de elementos iguais a valor
// deve começar no índice ocorr_pred[valor].
for (i = 0; i < n; i++)
{
    valor = v[i];
    aux[ocorr_pred[valor]] = v[i];
    ocorr_pred[valor]++; // atualiza o número de predecessores
}
// aux[0 .. n-1] está em ordem crescente
for (i = 0; i < n; ++i)
    v[i] = aux[i];

free(ocorr_pred);
free(aux);
}

```

Curiosidade:

- Note que, *ocorr\_pred* foi alocado com uma posição a mais,
  - mas o único motivo para tanto é evitar que, no segundo laço
    - seja acessada uma posição de memória inválida,
    - quando  $valor = v[i] = R - 1$ 
      - e *ocorr\_pred[valor + 1]* recebe um incremento.

Eficiência de tempo:



- countingSort leva tempo da ordem de  $n + R$ , i.e.,  $O(n + R)$ ,
  - já que cada laço itera por  $R$  ou  $n$  vezes,
    - e não temos laços aninhados.
- Se  $R$  é pequeno (da ordem de  $n$  no máximo),
  - isso é melhor que a eficiência  $O(n \log n)$  de algoritmos como
    - mergeSort, quickSort e heapSort.
- Por isso, countingSort é o método preferido para ordenar
  - vetores cujas chaves são inteiros pequenos.

Eficiência de espaço:

- $O(n + R)$  já que precisamos de
  - um vetor *ocorr\_pred* de tamanho proporcional a  $R$ 
    - e um vetor aux de tamanho proporcional a  $n$ .

Estabilidade:

- countingSort é estável.

Quiz:

- A ordem de alguns laços do algoritmo é decisiva
  - para manter a estabilidade, enquanto outros laços
    - poderiam ser invertidos ou seguir uma ordem arbitrária.
- Identifique a relevância da ordem de cada laço do algoritmo.

Curiosidade:

- A estabilidade do countingSort é a propriedade chave
  - que permite aplicá-lo ao LSD radix sort,
    - que veremos na próxima aula.